

Aviso n.º 7700/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 31 de Março de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Cesaltina de Barros, natural de São João Baptista, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascida em 10 de Março de 1966, a qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

12 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7701/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 25 de Maio de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Olívia Baptista Bartolomeu, natural de Luanda, República de Angola, de nacionalidade angolana, nascida em 18 de Dezembro de 1979, a qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

12 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1081/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 3579/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 57, de 21 de Março de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Silvina Anjos Escorcio Policarpo, natural de Kuando Kubango» deve ler-se «Silvina dos Anjos Escórcio Policarpo, natural de Cuangar».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Gabinete do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1082/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso 3399/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 55, de 17 de Março de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Santa Catarina» deve ler-se «São João Baptista».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1083/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 3406/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 55, de 17 de Março de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Bafatá» deve ler-se «Bula».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Maria Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1084/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 4334/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 70, de 7 de Abril de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Adão João Jone» deve ler-se «Adão João Jonas».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Maria Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1085/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 11 940/2005 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 248, de 28 de Dezembro de 2005), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Água Grande» deve ler-se «Conceição».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1086/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 5641/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 92, de 12 de Maio de 2006), relativo à

concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «6 de Fevereiro» deve ler-se «2 de Fevereiro».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Maria Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1087/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 5787/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 93, de 15 de Maio de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Farim» deve ler-se «Bissau».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1088/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 3577/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 57, de 21 de Março de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Carlo Paulo Monteiro» deve ler-se «Carlos Paulo Monteiro».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1089/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 5359/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 89, de 9 de Maio de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Bombadinca» deve ler-se «Bambadinca».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Maria Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1090/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 5010/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 81, de 26 de Abril de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Cambajá» deve ler-se «Cambajú».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1091/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 3548/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 57, de 21 de Março de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Mohammed» deve ler-se «Mohammad».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1092/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 5618/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 92, de 12 de Maio de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Nampula» deve ler-se «Moçambique».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Rectificação n.º 1093/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 5195/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 85, de 3 de Maio de 2006), relativo à concessão da nacionalidade portuguesa, por naturalização, rectifica-se que onde se lê «Janilo» deve ler-se «Jamilo».

15 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil**Despacho n.º 14 521/2006**

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e da alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante

operacional nacional, nomeio Rui dos Santos Martins Esteves, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

ANEXO

Síntese curricular

Identificação:

Rui dos Santos Martins Esteves, nasceu a 13 de Novembro de 1961 em Idanha-a-Nova.

Pós-graduação em Gestão da Protecção Civil Municipal, na Universidade Independente de Lisboa, concluiu em 2005 com a classificação de *Muito bom*, frequenta a pós-graduação em Gestão de Emergências na ENB.

Experiência profissional:

Foi secretário de apoio pessoal do presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e vereador do mesmo município; Integra o Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova desde 1980, onde iniciou a sua carreira na área da protecção e socorro, tendo atingindo a categoria de comandante; Na área da protecção e socorro, exerceu funções de 1985 a 1995 — COA, de 1987 a 1996 coordenador de meios Aéreos, de 2000 a 2003 — CSO; No SNPC foi nomeado em 1998 chefe da Delegação Distrital do SNPC de Castelo Branco; No SNBPC foi nomeado em 2003 coordenador do CDOS de Castelo Branco; Em 2005 é nomeado CODIS de Castelo Branco; Foi secretário (1987-1996) e presidente (1999-2003) da Federação Distrital de Bombeiros de Castelo Branco e conselheiro regional; Formador de salvamento e desencarceramento da ENB; Formador do curso superior de THST.

Formação profissional específica:

Das 1805 horas de formação específica na área dos Bombeiros e Protecção Civil em cursos no País e no estrangeiro, nomeadamente sobre socorrismo e suporte básico de vida, operações de meios aéreos e técnicas avançadas de controlo de meios aéreos nas operações de combate a incêndios florestais, segurança contra incêndios, protecção civil, liderança e gestão de recursos humanos, riscos naturais e tecnológicos, comportamento de incêndios florestais, meteorologia aplicada aos incêndios, formação pedagógica de formadores, salvamento e desencarceramento, planeamento civil de emergência, quadros de comando, combate a incêndios urbanos e industriais, comunicação social, organização de postos de comando, operações de socorro, segurança das populações, comunicação social, direcção e liderança, tecnologias da informação, destacando os cursos em Espanha, de protecção contra incêndios, em técnicas de intervenção e salvamento em catástrofes e prevenção e gestão de riscos em túneis, na ENPC. Em Portugal, em técnicas avançadas de controlo de meios aéreos para operações de combate a incêndios florestais, no SNPC e ISPU-Bélgica/D. D. S. C. França. Participou em mais de uma centena de seminários, congressos, conferências e encontros técnicos, proferiu vinte e seis palestras em Portugal. Colabora em diferentes comissões e grupos de trabalho nas áreas de protecção civil, planeamento e incêndios florestais.

Despacho n.º 14 522/2006

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e da alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o tenente-coronel da Guarda Nacional Republicana António Fernando Ferreira Martins, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

ANEXO

Resumo curricular

Tenente-coronel de Infantaria António Fernando Ferreira Martins. Data de nascimento — 3 de Agosto de 1959. Natural da freguesia e concelho de Soure. Formação academia e profissional:

Frequentou o ensino secundário, curso complementar de Electro-tenia na Escola Secundária Avelar Brotero em Coimbra e o 12.º ano na Escola Secundária de Soure;

Frequentou o curso de formação de oficiais da GNR em 1985-1986, no CI/GNR;

Frequentou o curso de promoção a capitão na EPI/Mafra e CI/GNR em 1993;

Frequentou o curso de promoção a oficial superior no Instituto de Altos Estudos Militares do Exército.

Cursos de qualificação/especialização:

Curso de formação pedagógica de monitores no Instituto do Emprego e Formação Profissional;

Curso de gestão de operações de segurança da aviação civil do Instituto Nacional da Aviação Civil;

Cursos de formação em matéria ambiental específicos do SEPNA; Curso superior de especialistas de protecção da natureza frequentado na Guardia Civil — Espanha.

Principais colocações e funções exercidas:

Comandante dos Destacamentos Territoriais de Moura, Pinhel, Águeda e Coimbra;

Oficial de informações e relações públicas no estado-maior da Brigada n.º 5 — Coimbra;

Oficial de operações no estado-maior da Brigada n.º 5 — Coimbra;

Oficial coordenador regional do SEPNA no Comando da Brigada n.º 5 — Coimbra;

Comandante do Grupo Territorial de Coimbra.

Condecorações e louvores:

Condecorado com a medalha de mérito de segurança pública de 1.ª classe;

Tem sete louvores averbados.

Despacho n.º 14 523/2006

Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Carlos Alberto Elvira Pica, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Síntese curricular

Identificação:

Nome — Carlos Alberto Elvira Pica.

Habilitações académicas:

Licenciatura em Professores do Ensino Básico — Variante Educação Física, pela Escola Superior de Educação de Beja, em 1999, com média final de 15 valores;

Pós-graduação em Gestão da Protecção Civil Municipal, decorrendo de 24 de Outubro de 2003 até 23 de Outubro de 2004, na Universidade Independente, em Lisboa, com média final de 14 valores.

Experiências profissionais:

Em 2001, assume e exerce funções de comandante do corpo de bombeiros dos Bombeiros Voluntários de Barrancos;

Formador do Sistema Nacional de Certificação Profissional/IEFP, desde 19 de Janeiro de 2000. Renovado em 20 de Janeiro de 2005;

Curso de formação profissional — Gestão da Formação, pela Nova Etapa — Consultores em Gestão e Recursos Humanos, L.ª, tendo obtido a classificação final de *Muito bom*;